

Ficha de unidade curricular

Curso de Doutoramento

Unidade curricular

Direito da União Europeia

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Ana Maria Guerra Martins (2 horas semanais)

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

O objetivo da unidade curricular é o estudo dos desafios que o Brexit coloca à União Europeia, aos seus Estados-membros e ao próprio Reino Unido. O caráter único da União Europeia e o seu peso como ator na *Global Governance* tornam muito difícil e complexa a saída de um Estado-Membro. O Tratado de Lisboa introduziu o artigo 50.º no TUE, o qual prevê o processo de saída mas deixa muitas questões por resolver.

As negociações em curso entre a União Europeia e o Reino Unido têm deparado com muitos obstáculos jurídicos e políticos.

O modelo da futura relação entre o Reino Unido e a União Europeia é imprevisível neste momento, mas já se pode antecipar o impacto que a saída do Reino Unido terá nas políticas da União e mercado interno bem como na atuação externa da União.

Conteúdos programáticos

TEMA

O IMPACTO DO BREXIT NA UNIÃO EUROPEIA, NOS ESTADOS-MEMBROS E NO RESTO DO MUNDO

1. Introdução
2. A saída de um Estado-Membro da UE
 - 2.1. A discussão acerca da retirada da União antes do Tratado de Lisboa
 - 2.2. A base jurídica da saída: artigo 50.º do TUE
 - 2.3. A complexidade do processo previsto no artigo 50.º TUE
 - 2.3.1. O direito de retirada de acordo com as regras constitucionais do Estado-Membro
 - 2.3.2. A notificação da intenção de se retirar ao Conselho Europeu
 - 2.3.3. A (ir)revogabilidade da notificação
 - 2.3.4. O acordo de saída
 - 2.3.5. O prazo de celebração do acordo de retirada
3. Antecedentes jurídico-políticos do Brexit
4. O impacto dos referendos nacionais na União Europeia
5. O impacto da secessão de um Estado-membro na União Europeia
 - 5.1. O caso da Catalunha
 - 5.2. O caso da Escócia
6. As negociações da saída do Reino Unido

- 6.1. A posição inicial do Reino Unido
- 6.2. A posição da União Europeia
- 6.3. Primeira fase: questões relacionadas com a cidadania; questões financeiras; a questão da Irlanda do Norte, outras questões relacionadas com a separação
- 6.4. A passagem à segunda fase das negociações
 - 6.4.1. Os assuntos relacionados com a saída
 - 6.4.2. A futura relação do Reino Unido com a União Europeia
7. Possíveis modelos do futuro relacionamento do Reino Unido com a União Europeia
8. O impacto do Brexit nas políticas da União, no mercado interno e na ação externa da União
9. Ainda é possível a permanência do Reino Unido na União Europeia?
10. Lições a tirar do Brexit
 - 10.1. Para a União Europeia
 - 10.2. Para o Reino Unido
 - 10.3. Para os outros Estados-Membros
 - 10.4. Para o resto do Mundo

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O primeiro objetivo da unidade curricular é estudar um tema extremamente atual e de grande impacto na vida das pessoas e com isso preparar os Estudantes para a investigação em temas de ponta, onde a inovação e a criatividade é suscetível de ser mais e melhor desenvolvida. Mas o objetivo último da unidade curricular é a preparação dos Estudantes para a realização de uma dissertação de doutoramento, a qual pressupõe o domínio da matéria em causa bem como inovação e criatividade. Ora, o estudo do Brexit e das suas implicações para a União Europeia, para os seus Estados-Membros e para o próprio Reino Unido supõem um domínio amplo do Direito da União Europeia, assim como permitem exercitar a capacidade de inovar e criar no domínio jurídico.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Este curso de doutoramento será realizado em regime de seminário de investigação, o que significa que, numa primeira fase, a regente fará uma exposição sumária nas primeiras aulas sobre o objeto da unidade curricular assim como apresentará uma lista de temas com vista à escolha por parte dos Estudante de um deles para a realização de uma exposição oral e do posterior relatório escrito. Numa segunda fase, os Estudantes apresentarão oralmente nas aulas o seu trabalho de investigação que será sujeito a crítica de toda a turma e receberão orientação para o relatório escrito. A avaliação resultará da participação nas aulas (20%), da exposição oral (30%) e do relatório escrito (50%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A realização dos trabalhos por parte dos Estudantes será efetuada segundo o método de investigação jurídica com uma apresentação oral sujeita a contra argumentação e com orientação no relatório escrito, nos mesmos termos em que será desenvolvida posteriormente a dissertação de doutoramento.

Bibliografia principal

- AAVV, Diritto Pubblico Comparato ed Europeo, 2016, p. 791-832.
- AAVV, European Law Review, 2016, p. 445-489.
- AAVV, German Law Journal, vol. 17 Brexit Supplement, 2016, p. 1-142.
- AAVV, Revue trimestrielle de droit européen, 2016, p. 689-785.

- AGUSTÍN JOSÉ MENENDÉZ, “Can Brexit be Turned into a Democratic Shock? Five Points”, ARENA Working Paper 4/2016, p. 1-7.
- ANA MARIA GUERRA MARTINS, Ensaio sobre o Tratado de Lisboa, Coimbra, Almedina, 2011.
- ANA MARIA GUERRA MARTINS, Manual de Direito da União Europeia, 2ª ed., Coimbra, Almedina, 2017.
- ANNE BAKKER / MARGRIET DRENT / DICK ZANDEE, “European Defence: how to engage UK after Brexit?”, Clingeandael Report, Julho de 2017.
- CATHERINE BARNARD, “Law and Brexit”, Oxford Review of Economic Policy, 2017, p. 8 e segs.
- FEDERICO FABBRINI (ed.), Law and Politics of Brexit, Oxford, OUP, 2017.
- GREGOR IRWIN, Brexit: the impact on the UK and the EU, Global Counsel, 2015, p. 1-42, disponível em www.global-counsel.co.uk.
- HOLGER HESTERMEYER, “How Brexit Will Happen? A Brief Primer on European Union Law and Constitutional Questions Raised by Brexit”, Journal of International Arbitration, 2016, p. 429-450.
- JAMES BLACK e. a., Defence and Security after Brexit – Understanding the possible implications of the UK’s Decision to leave the EU – Compendium Report, Rand Europe, Cambridge, 2017.
- KENNETH A. AMSTRONG, Brexit Time Leaving the EU – why, how and when?, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 2017.
- NICOLE KOENIG / MARIE WALTER-FRANKE, France and Germany: Spearheading a European Security and Defence Union?”, Policy Paper 202, Jacques Delors Institute, 19 de Julho de 2017, p. 3 e segs.
- PAUL CRAIG, “Brexit, a Drama: The Interregnum”, Yearbook of European Law, n.º 1, 2017, p. 3 e segs.
- PAUL CRAIG, “Miller, Structural Constitutional Review and the Limits of Prerogative Power” (April 19, 2017). Public Law 2017; Oxford Legal Studies Research Paper No. 32/2017. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2955011>.
- RICHARD G. WHITMAN, “The UK and EU Foreign, Security and Defence Policy after Brexit: Integrated, Associated or Detached?”, National Institute Economic Review, n.º 238, Nov. 2016, p. 47 e segs.
- SWATI DHINGRA / GIANMARCO OTTAVIANO / THOMAS SAMPSON, “Should We Stay or Should We Go? The Economic consequences of Leaving the EU”, Centre for Economic Performance, 2015.

Curricular unit sheet

Course PhD

Curricular unit

European Union Law

Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit (enter full name)

Ana Maria Guerra Martins (2 hours weekly)

Other academic staff and respective workloads in the curricular unit

N/A

Learning outcomes of the curricular unit

The main purpose of the curricular unit is the study of the impact of Brexit into the EU, the Member States and the United Kingdom.
As the European Union is not an international organization like the others, its deeper level of integration and its participation into the Global Governance has ever made it difficult for a Member State to withdraw from.
The Treaty of Lisbon introduced a withdrawal clause in the EU Treaty, which let many questions without any answer. Therefore, the study of Article 50 EUT becomes crucial. The negotiations ongoing between the EU and the UK has been confronted with many legal and political obstacles. The withdrawal agreement is not concluded yet and the future of the relationship between the EU and the UK is rather uncertain. However, EU law and politics will deeply change. Anticipating the changes is main task of this curricular unit.

Syllabus

Topic

The impact of Brexit into the European Union, the Member States and the United Kingdom

1. Introduction
2. Withdrawal of a Member State from the Union
 - 2.1. Disputes on the withdrawal before the Treaty of Lisbon
 - 2.2. After the Treaty of Lisbon – Article 50 EUT
 - 2.3. Complexity of the withdrawal procedure
 - 2.3.1. Requirement “in accordance with the constitutional rules of the Member State”
 - 2.3.2. Notification of withdrawal intent to the European Council
 - 2.3.3. Revocability of the notification?
 - 2.3.4. Withdrawal agreement
 - 2.3.5. Delay of two years
3. Legal and Political Background of Brexit
4. Impact of the national referenda into the EU
5. Impact of the Secession of a Member State into the EU
 - 5.1. Cataluña case
 - 5.2. Scotland case
6. Negotiations of Brexit
 - 6.1. United Kingdom positions
 - 6.2. EU positions
 - 6.3. First phase: questions related to citizenship, financial questions, North Ireland question and other separating questions
 - 6.4. Second phase: all questions
 - 6.5. Future relationship between UK and EU
7. Impact of Brexit into the EU politics
8. Impact of Brexit into the internal market
9. Impact of Brexit into the external action of the EU
10. Lessons from the Brexit

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives.

The topic of the impact of Brexit into the European Union, the Member States and the United Kingdom is currently one of the most challenging within the European Union Law.
As long as the main purpose of a PhD course is improving the research skills of the students as well as encouraging the study of innovative and creative topics, nothing better than Brexit for helping the students to achieve these aims.

Teaching methodologies (including evaluation)

This curricular unit will run on a seminar basis, which means that, in a first phase, the professor will make some presentations in order to clarify the objectives of the curricular unit. In a second phase, the professor will give a list of topics to the students, who have to choose one of them. In a second phase, the students will make an oral presentation on the chosen topic subjected to peers' criticism and, in a third phase, the students have to write a report. The evaluation includes: participation in class (20%), oral presentation (30%) and written report (50%).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

As above-mentioned, the teaching methods will contribute to improve the research skills of the students as well as their innovative and creative skills, which will be very useful in the next step of the course – the writing of the thesis.

Main Bibliography

- AGUSTÍN JOSÉ MENENDÉZ, “Can Brexit be Turned into a Democratic Shock? Five Points”, ARENA Working Paper 4/2016, p. 1-7.
- ANA MARIA GUERRA MARTINS, *Ensaio sobre o Tratado de Lisboa*, Coimbra, Almedina, 2011.
- ANA MARIA GUERRA MARTINS, *Manual de Direito da União Europeia*, 2ª ed., Coimbra, Almedina, 2017.
- ANNE BAKKER / MARGRIET DRENT / DICK ZANDEE, “European Defence: how to engage UK after Brexit?”, Clingeandael Report, Julho de 2017.
- CATHERINE BARNARD, “Law and Brexit”, *Oxford Review of Economic Policy*, 2017, p. 8 e segs.
- *Diritto Pubblico Comparato ed Europeo*, 2016, p. 791-832.
- *European Law Review*, 2016, p. 445-489.
- FEDERICO FABBRINI (ed.), *Law and Politics of Brexit*, Oxford, OUP, 2017.
- *German Law Journal*, vol. 17 Brexit Supplement, 2016, p. 1-142.
- GREGOR IRWIN, *Brexit: the impact on the UK and the EU*, Global Counsel, 2015, p. 1-42, disponível em www.global-counsel.co.uk.
- HOLGER HESTERMEYER, “How Brexit Will Happen? A Brief Primer on European Union Law and Constitutional Questions Raised by Brexit”, *Journal of International Arbitration*, 2016, p. 429-450.
- JAMES BLACK e. a., *Defence and Security after Brexit – Understanding the possible implications of the UK’s Decision to leave the EU – Compendium Report*, Rand Europe, Cambridge, 2017.
- KENNETH A. AMSTRONG, *Brexit Time Leaving the EU – why, how and when?*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 2017.
- NICOLE KOENIG / MARIE WALTER-FRANKE, “France and Germany: Spearheading a European Security and Defence Union?”, *Policy Paper 202*, Jacques Delors Institute, 19 de Julho de 2017, p. 3 e segs.
- PAUL CRAIG, “Brexit, a Drama: The Interregnum”, *Yearbook of European Law*, n.º 1, 2017, p. 3 e segs.
- PAUL CRAIG, “Miller, Structural Constitutional Review and the Limits of Prerogative Power” (April 19, 2017). *Public Law 2017*; Oxford Legal Studies Research Paper No. 32/2017. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2955011>.
- *Revue trimestrielle de droit européen*, 2016, p. 689-785.
- RICHARD G. WHITMAN, “The UK and EU Foreign, Security and Defence Policy after Brexit: Integrated, Associated or Detached?”, *National Institute Economic Review*, n.º 238, Nov. 2016, p. 47 e segs.
- SWATI DHINGRA / GIANMARCO OTTAVIANO / THOMAS SAMPSON, “Should We Stay or Should We Go? The Economic consequences of Leaving the EU”, *Centre for Economic Performance*, 2015.

